

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Área temática: Ciências Biológicas e da Saúde - Âmbito de Pesquisa: Botânica - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus Rio Paranaíba (IBP)

Levantamento florístico e taxonômico de Xyridaceae no município de Rio Paranaíba, Minas Gerais, Brasil. (Dados Preliminares)

Cerrado, Xyris, Endemismo.

Pacheco, H. G., Vasconcelos L., Brígido, C., Pires, E., Castro, R.A., Ferreira, S.C.
hellen.pacheco@ufv.br

Introdução

Xyridaceae apresenta 5 gêneros e aproximadamente 450 espécies, com distribuição pantropical. No Brasil, a família possui altas taxas de endemismo ocorrendo 198 espécies distribuídas em 4 gêneros. Sendo *Xyris* C. Agardh o gênero mais diverso, apresentando cerca de 92% das espécies presentes na família.

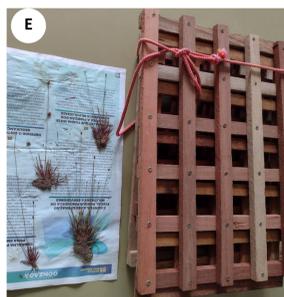


A) *Xyris glandacea*; B) *Xyris melanopoda*; C) *Xyris celiae*; D) *Xyris macrocephala*.

Objetivos

Apresentar o tratamento taxonômico, a fim de contribuir para o conhecimento da flora local com descrições, chave de identificação e dados sobre a distribuição geográfica.

Material e Método



E) Herborização.

Foram realizadas três coletas, nos meses de abril e junho de 2023, em áreas úmidas e alagadas de remanescentes de vegetação nativa, presentes em campos rupestres. O material coletado foi herborizado conforme as técnicas convencionais e depositado no HALP da Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba. Por meio de análises das amostras coletadas, com o auxílio de bibliografia especializada e consultas de espécimes disponíveis em herbários virtuais, foram realizadas as identificações à nível de espécie.

Resultados e Discussão

No município, a família está representada pelo gênero *Xyris*, contemplado por 5 espécies, distribuídas em duas seções: Seção *Nematopus*, incluindo apenas *X. macrocephala* e seção *Xyris*, na qual estão circunscritas as demais espécies.

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO PARA ESPÉCIES DE XYRIDACEAE EM RIO PARANAÍBA

- | | |
|---|---------------------------|
| 1. Placentação parietal | <i>Xyris macrocephala</i> |
| 1' Placentação central-livre ou supra-basal | 2 |
| 2. Base da planta buliforme, placentação supra-basal | <i>Xyris glandacea</i> |
| 2' Base linear ou pouco dilatada e placentação central-livre | 3 |
| 3. Escapo 1-costado, brácteas involucrais estéreis em número de 6, mácula ausente nas brácteas involucrais, estigma filiformes | <i>Xyris shepherdiana</i> |
| 3' Escapo encostado, brácteas involucrais estéreis em número de 4, mácula presente nas brácteas involucrais, estigma expandidos | 4 |
| 4. Bainha e lâmina foliar ciliadas, espata 23-42 cm compr., brácteas estéreis com mácula verde e margem fimbriada | <i>Xyris celiae</i> |
| 4' Bainha e lâmina foliar glabras, espata 2,8-4,5 cm, compr., brácteas estéreis com mácula marrom e margem inteira | <i>Xyris melanopoda</i> |

As espécies identificadas são comuns em áreas úmidas e alagadas, presentes em campos rupestres de Minas Gerais. Também vale ressaltar que todas elas são endêmicas e nativas dessa fitofisionomia, exceto a *Xyris macrocephala* que é apenas nativa.

Conclusões

Assim, esta pesquisa comprova a diversidade e a ampla distribuição do gênero *Xyris* no cerrado mineiro. E esclarece a necessidade de mais coletas e análises taxonômicas a fim de contribuir para o entendimento do status de preservação das espécies de Xyridaceae nessa região.